

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Taxa de juros elevada é o principal problema da indústria da construção

Há um ano, a taxa de juros elevada passou a ocupar o primeiro lugar no ranking de principais problemas para os empresários da construção. Todavia, na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2023 o percentual de assinalações para esse item diminuiu. Essa redução pode sinalizar otimismo frente ao início do ciclo de cortes na taxa básica de juros, Selic.

Já o problema de falta ou alto custo de trabalhador qualificado vem apresentando aumentos sucessivos há dois anos. No terceiro trimestre de 2023 essa questão ocupou o terceiro lugar no ranking e apresentou o terceiro maior percentual de assinalações da série histórica.

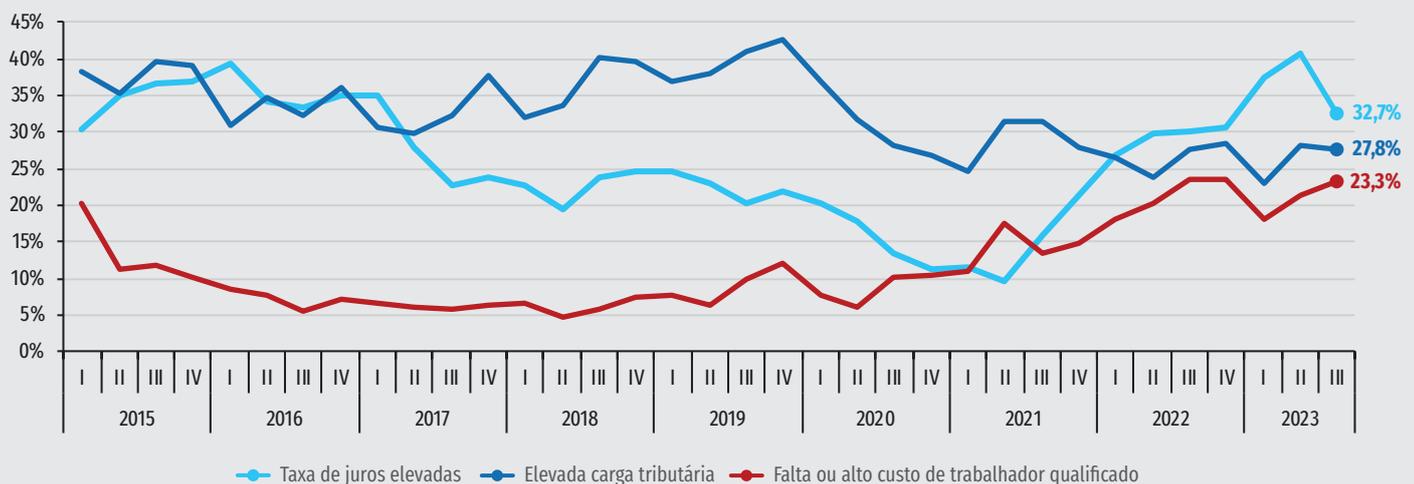
Em setembro de 2023, o desempenho da indústria da construção piorou, com queda do nível de atividade e do emprego. Em linha com esses resultados, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) diminuiu.

As condições financeiras apresentaram avanço no terceiro trimestre de 2023, mas os índices de situação financeira, de margem de lucro operacional e de acesso ao crédito ainda sinalizam insatisfação dos empresários.

Por fim, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da indústria da construção apresentou otimismo mais moderado, sobretudo por conta da avaliação das condições atuais, que se tornou mais negativa. As expectativas de nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços e de número de empregados melhoraram para os próximos seis meses.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção

Percentual de assinalação entre os três principais problemas enfrentados pela Construção no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados os históricos dos três problemas mais relevantes no terceiro trimestre de 2023.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2023

Desempenho da indústria da construção piorou em setembro

O desempenho da indústria da construção piorou em setembro de 2023, com queda do nível de atividade e do emprego, o que mostra perda de dinamismo.

O índice do nível de atividade registrou 46,2 pontos em setembro de 2023, queda de 2,5 pontos quando comparado com agosto.

O recuo desse índice mostra que a queda do nível de atividade na passagem de agosto para setembro foi particularmente intensa e disseminada pelas empresas. O indicador ficou abaixo da média para meses de setembro (47,4 pontos).

O índice de evolução do número de empregados foi de 48,3 pontos em setembro, mesmo valor registrado no mês anterior. Com isso, o resultado está abaixo da linha dos 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo, indicando queda do emprego no período.

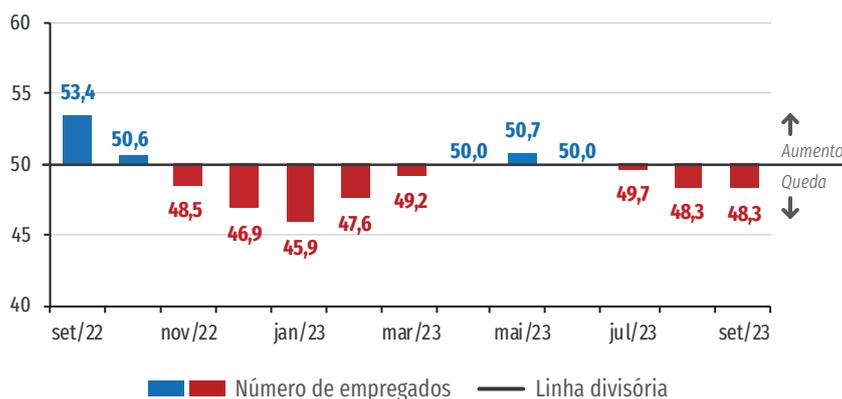
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



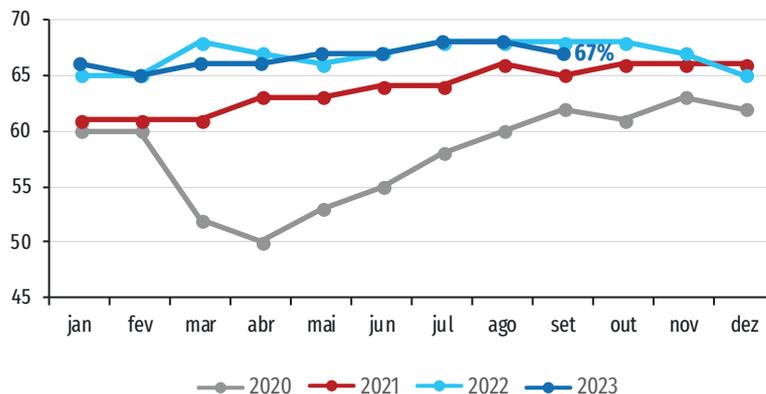
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade operacional segue em patamar elevado

Em setembro de 2023, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) caiu, passando de 68% em agosto para 67% em setembro. O resultado, inferior ao registrado em setembro de 2022, está em linha com a perda de dinamismo da atividade. Apesar disso, a UCO está acima da média para meses de setembro (63,8%).

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Condições financeiras avançam, mas ainda sinalizam insatisfação dos empresários

No terceiro trimestre de 2023, a percepção de alta do preço médio dos insumos e matérias-primas foi mais intensa e disseminada entre os empresários da construção. O índice de preço médio dos insumos e das matérias-primas alcançou 59,6 pontos no período, o que corresponde a uma alta de 1,2 ponto, na comparação do terceiro com o segundo trimestre.

O índice de satisfação com a margem de lucro foi de 45,7 pontos e o índice de condições financeiras registrou 49,5 pontos no terceiro trimestre, alta de 0,8 ponto e 2,0 pontos, respectivamente. Apesar do aumento dos índices, os resultados ainda estão abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica insatisfação do empresário. A alta dos índices mostra que a insatisfação se reduziu na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2023.

Já o índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 1,8 ponto, passando de 38,1 pontos para 39,9 pontos no período. Apesar do aumento, o resultado para o trimestre também se encontra abaixo dos 50 pontos, indicando dificuldade de acesso ao crédito.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

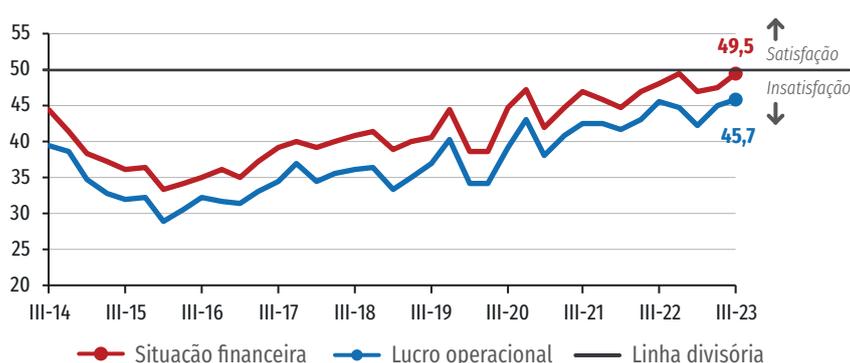
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

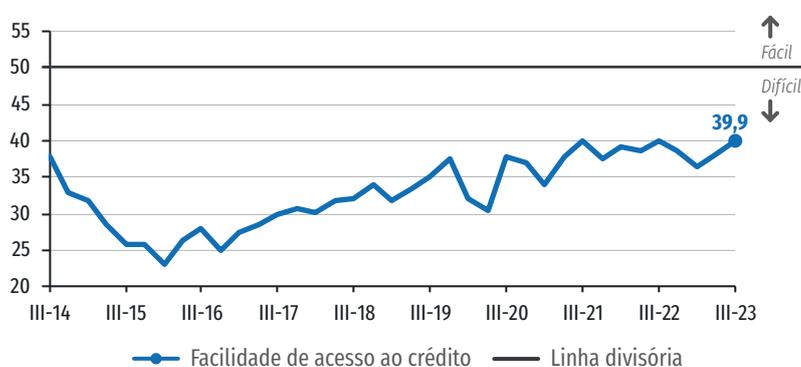
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Há um ano a taxa de juros elevada é o principal problema da construção

Há um ano a taxa de juros elevada ocupa o primeiro lugar do ranking que elenca os principais problemas da indústria da construção. No terceiro trimestre de 2023, esse problema foi apontado por 32,7% dos empresários, o que corresponde a uma queda de 8,1 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior. Essa redução indica que outros problemas vêm ganhando destaque para a construção e pode estar relacionada ao início do ciclo de cortes na taxa básica de juros, Selic, que começou em agosto de 2023.

A elevada carga tributária foi o segundo problema mais citado com 27,8% das assinalações, queda de 0,5 p.p. frente ao trimestre anterior. Essa questão historicamente ocupa as primeiras posições no ranking, evidenciando a necessidade de avanço na reforma tributária.

O percentual de empresas que identificaram falta ou alto custo de trabalhadores qualificados cresceu, atingindo 23,3% das assinalações e ficando em terceiro lugar no ranking de principais problemas. Essa questão tem apresentado aumentos sucessivos há dois anos. Com exceção do primeiro trimestre de 2023, todos os demais trimestres registraram aumentos nas assinalações desse item. Ressalta-se que esse é o terceiro maior percentual na série histórica, indicando que a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado está pressionando o segmento da construção de modo significativo.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2023

Indústria da construção apresenta otimismo mais moderado em outubro

Em outubro de 2023, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da indústria da construção registrou recuo de 0,4 ponto, passando para 52,7 pontos. Essa é a segunda queda consecutiva do ICEI, indicando confiança menos intensa e disseminada no mês.

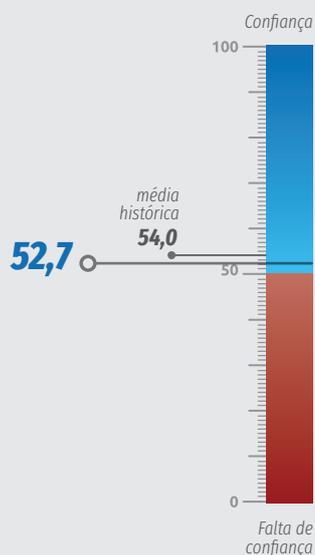
É importante destacar que, ao longo de 2023, o indicador situou-se acima ou sobre a linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, em todos os meses, com exceção de janeiro. Assim, mesmo diante de avanços e recuos, o ICEI manteve-se no patamar que indica confiança na maior parte do ano.

No tocante aos componentes do ICEI, o Índice de Condições Atuais, que mensura a percepção dos empresários da construção em relação às condições correntes de seus negócios, continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando uma avaliação negativa das condições correntes. Em outubro, o Índice de Condições Atuais foi de 47,8 pontos, recuo 0,8 ponto frente a setembro.

Já o Índice de Expectativas, que mede as expectativas dos empresários para os próximos seis meses, foi de 55,1 pontos em outubro, o que representa um recuo de 0,3 ponto em relação a setembro. Esse resultado reflete expectativas ligeiramente menos positivas com relação aos próximos seis meses.

ICEI da construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2023

Melhora nas expectativas para os próximos seis meses

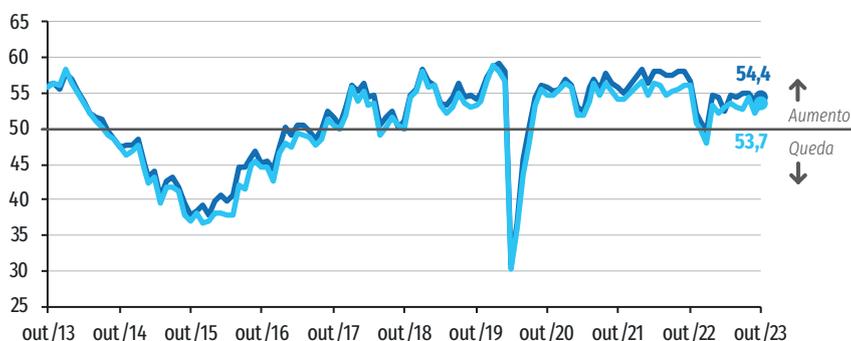
Na passagem de setembro para outubro de 2023, houve melhora nas expectativas dos empresários da construção para os próximos seis meses. O otimismo ficou mais forte e mais disseminado, tendo em vista os avanços para as expectativas de nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços e de número de empregados. Já as expectativas de compras de insumos e matérias-primas ficaram estáveis em patamar otimista.

Os índices de expectativa de novos empreendimentos e serviços e de expectativa do número de empregados apresentaram alta de 1,6 ponto e 1,0 ponto, passando para 53,7 pontos e 53,1 pontos, respectivamente.

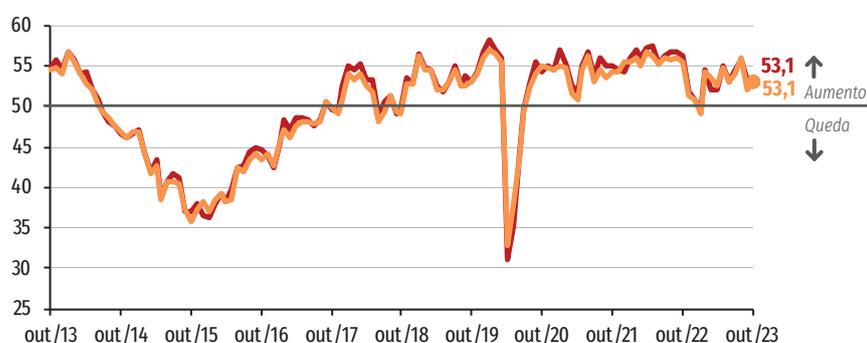
Já o índice de expectativa dos empresários em relação ao nível de atividade teve alta mais moderada: subiu 0,6 ponto, passando para 54,4 pontos. O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas ficou praticamente estável, com queda de 0,1 ponto, passando para 53,1 pontos em outubro.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



—●— Nível de atividade —●— Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



—●— Compras de matérias-primas —●— Número de empregados — Linha divisória

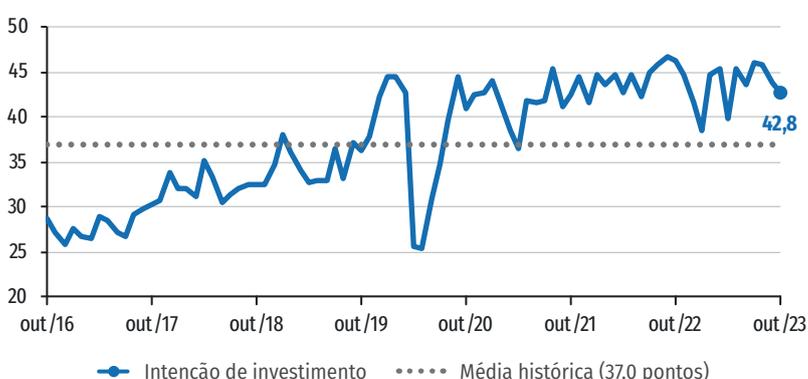
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir recua em outubro

Em outubro de 2023, o índice de intenção de investimento da indústria da construção recuou 1,0 ponto, passando de 43,8 pontos para 42,8 pontos. Apesar do recuo, o índice do período se encontra em um patamar acima da média histórica, de 37,0 pontos. Ou seja, a intenção de investir do empresário da construção segue relativamente elevada.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



—●— Intenção de investimento Média histórica (37,0 pontos)

* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-22	II-23	III-23	III-22	II-23	III-23	III-22	II-23	III-23	III-22	II-23	III-23
Construção	45,4	44,9	45,7	60,8	58,4	59,6	47,9	47,5	49,5	40,1	38,1	39,9
POR PORTE												
Pequena ¹	43,8	43,9	44,6	58,1	58,9	58,5	46,7	44,9	46,6	40,2	34,0	38,6
Média ²	45,9	43,1	43,7	59,4	59,5	60,0	48,7	47,8	47,6	41,7	37,1	38,2
Grande ³	45,7	46,2	47,3	62,5	57,5	59,8	47,9	48,3	51,7	39,1	40,2	41,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-23	III-23		II-23	III-23		II-23	III-23		II-23	III-23	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	40,8%	32,7%	1	33,3%	34,7%	1	42,3%	30,4%	1	43,8%	33,8%	1
Elevada carga tributária	28,3%	27,8%	2	26,0%	23,4%	3	29,2%	29,7%	2	28,8%	28,4%	2
Burocracia excessiva	21,4%	23,3%	3	20,3%	22,6%	4	19,0%	18,8%	5	24,7%	28,4%	2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	26,4%	20,7%	4	27,6%	20,2%	5	24,8%	23,9%	3	27,4%	17,6%	5
Demanda interna insuficiente	20,2%	18,9%	5	16,3%	19,4%	6	23,4%	22,5%	4	19,2%	14,9%	7
Falta de capital de giro	13,5%	16,8%	6	12,2%	13,7%	10	10,2%	15,2%	7	17,8%	20,3%	4
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	16,3%	14,9%	7	17,9%	16,1%	7	15,3%	13,0%	9	16,4%	16,2%	6
Insegurança jurídica	11,7%	14,5%	8	16,3%	25,8%	2	10,9%	11,6%	11	9,6%	10,8%	11
Inadimplência dos clientes	13,4%	14,0%	9	16,3%	16,1%	7	15,3%	14,5%	8	9,6%	12,2%	10
Falta ou alto custo da matéria-prima	14,6%	13,9%	10	18,7%	8,9%	11	13,1%	15,9%	6	13,7%	14,9%	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	11,9%	13,7%	11	15,4%	15,3%	9	14,6%	13,0%	9	6,8%	13,5%	9
Falta de financiamento de longo prazo	10,5%	7,2%	12	6,5%	5,6%	13	12,4%	7,2%	13	11,0%	8,1%	12
Licenciamento ambiental	4,8%	5,2%	13	4,1%	2,4%	17	5,8%	8,0%	12	4,1%	4,1%	14
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,6%	4,9%	14	3,3%	6,5%	12	2,2%	3,6%	16	2,7%	5,4%	13
Disponibilidade de terrenos	2,4%	4,3%	15	2,4%	3,2%	15	2,2%	5,1%	14	2,7%	4,1%	14
Condições climáticas	3,5%	2,6%	16	1,6%	3,2%	15	1,5%	2,2%	17	6,8%	2,7%	16
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,1%	2,6%	16	1,6%	1,6%	18	4,4%	4,3%	15	2,7%	1,4%	18
Falta ou alto custo de energia	1,8%	2,5%	18	2,4%	4,0%	14	0,7%	1,4%	18	2,7%	2,7%	16
Outros	2,0%	1,6%		1,6%	0,8%		2,9%	2,2%		1,4%	1,4%	
Nenhum	5,8%	8,8%		9,8%	11,3%		5,1%	9,4%		4,1%	6,8%	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23
Construção	68	68	67	53,4	48,7	46,2	47,2	46,1	44,1	53,4	48,3	48,3
Pequena	63	59	62	51,1	46,8	45,4	47,5	44,2	43,3	51,3	46,0	46,6
Média	66	63	62	52,3	47,5	45,3	44,6	42,2	39,9	52,9	49,0	47,1
Grande	71	74	71	54,8	50,0	47,1	48,5	49,0	46,7	54,5	48,7	49,7

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23
Construção	56,6	53,8	54,4	56,1	52,1	53,7	56,2	53,2	53,1	55,6	52,1	53,1	46,3	43,8	42,8
Pequena	57,0	50,6	52,0	55,2	48,2	52,0	54,8	48,8	51,2	54,5	49,8	52,2	44,6	38,0	39,7
Média	57,3	50,7	52,4	55,0	49,2	50,7	56,7	50,3	52,0	55,4	49,8	50,9	44,5	38,5	38,0
Grande	56,1	56,7	56,4	57,0	55,1	56,1	56,4	56,4	54,4	56,1	54,2	54,7	47,9	49,0	46,6

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23
Construção	60,1	53,1	52,7	57,6	48,6	47,8	61,3	55,4	55,1
Pequena	57,9	50,6	50,3	56,3	45,1	46,6	58,7	53,3	52,1
Média	61,5	52,4	50,7	57,5	46,9	45,3	63,5	55,1	53,4
Grande	60,0	54,6	54,7	58,2	50,9	49,6	60,9	56,4	57,2

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

340 empresas, sendo 125 pequenas, 138 médias e 77 grandes.

Período de coleta

2 a 13 de outubro de 2023.

Documento concluído em 20 de outubro de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangeiro Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares e Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA